

Crédito espanhol de US\$ 1 bilhão

por Rodrigo Mesquita
de Barcelona

O presidente eleito da Venezuela, Carlos Andrés Pérez, — que toma posse no próximo dia 2 de fevereiro — esteve recentemente na Europa negociando um empréstimo-ponte de US\$ 3 bilhões. Na semana passada, o mercado financeiro de Madri foi colhido de surpresa pela notícia de que a Espanha participará com US\$ 1 bilhão no pacote de crédito. Outro US\$ 1,5 bilhão será fornecido pelo Tesouro norte-americano e o governo francês.

A surpresa ficou por conta do montante da parte espanhola e da surpreendente decisão do governo espanhol, que não costuma participar de operações desse tipo — a última grande operação de "cooperação" de Madri foi a linha de crédito privilegiado aberto à Argentina no valor de US\$ 3 bilhões.

Fontes consultadas em Madri consideram que, em boa parte, o negócio deve ser creditado às ligações políticas que há muitos anos mantêm Pérez e o primeiro-ministro Felipe González, colegas na Internacional Socialista.

As reservas venezuelanas estão em torno de US\$ 5 bilhões (em agosto), dos quais US\$ 1,5 bilhão são reservas operacionais.

Os recursos do governo espanhol serão repassados pelo Banco de España e serão reembolsados posteriormente pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) e pelo Banco Mundial.